

  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO/CONDIR – ATA Nº03/2014 – FLS. 1 de 04

**ATA nº 03/2014**

1. Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, com início às dez
2. horas, na Secretaria dos Conselhos Superiores, no prédio do Lyceu, sito à Rua Andrade
3. Neves, 180, realizou-se sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação da
4. Universidade Federal de Pelotas, a qual, previamente convocada e presidida pelo
5. Magnífico Reitor, **Professor Mauro Augusto Burkert Del Pino**, contou com a presença
6. dos seguintes Conselheiros: **Professora Denise Petrucci Gigante**, Vice-Reitora;
7. **Professora Mariângela Silveira Bairros**, representante do MEC; **Professora Regia**
8. **Maria Tavares Nogueira**, representante do Governo do Estado; **Senhor Jacques**
9. **Reydams**, representante do Centro das Indústrias; **Senhor Chagler Zandavalli**,
10. representante da Rede Bancária; **Professor Mário Renato de Azevedo Júnior**,
11. representante docente; **Professor Sidney Gonçalves Vieira**, representante docente. Não
12. compareceram os conselheiros: **Senhora Patrícia Guimarães Cavada**, representante da
13. Associação Comercial; **Professor Gilberto de Lima Garcias**, representante do Governo
14. do Município, por estar em viagem de trabalho; **Senhor José Fernando Quadros de**
15. **Leon**, representante da Associação Rural; **Professor Paulo Roberto Ferreira Júnior**,
16. representante docente, por estar fora do país; **Acadêmico Matheus Carvalho Bittencourt**,
17. representante discente e **Acadêmico Patrick Dias das Neves**, representante discente.
18. Constatada a existência de quorum legal, o senhor presidente iniciou a reunião,
19. agradecendo a presença de todos e esclareceu os pontos da pauta. De pronto passou ao
20. Item 01: Informes. O senhor presidente relatou que em março do ano de 2012 o CONDIR
21. havia aprovado inicialmente a posição da Universidade de aderir à Empresa Brasileira de
22. Serviços Hospitalares – EBSEPH e posteriormente havia se iniciado um grande debate
23. sobre o que significaria para a Universidade a adesão a esta empresa que havia sido criada
24. em dezembro de 2011, por uma Lei apresentada pelo Governo Federal ao Congresso
25. Nacional. Foi criada justamente para dar conta de dois problemas muito graves que os
26. hospitais universitários estavam enfrentando. Ressaltou que o Hospital Escola tinha um
27. problema grave, que os demais hospitais também enfrentavam, por terem crescido muito,
28. que era a questão de pessoal, pois nos últimos vinte anos o Governo Federal não havia
29. disponibilizado vagas suficientes para este setor. Como solução as Universidades passaram
30. a contratar pessoas através das Fundações de Apoio. Aqui em Pelotas, naquela época, em
31. 2012, quando se deu esta primeira adesão, tínhamos 112 leitos e em torno de 650
32. trabalhadores terceirizados. Esta contratação através de Fundações de Apoio foi analisada
33. pelo TCU e entendida como irregular, exatamente porque é vedado o trabalho de
34. servidores junto à Universidade, não vinculado ao RJU que atue em atividades para as
35. quais haja descrição nos cargos existentes no plano de carreira dos Servidores Técnico-
36. Administrativos em Educação. Isso foi flexibilizado para os cargos de apoio como
37. vigilantes, recepção, motoristas, limpeza, etc. Foi determinado que estas contratações
38. fossem desfeitas. A resposta do Governo ao TCU foi a criação de uma empresa pública de
39. direito privado – EBSEPH, cujo regime jurídico é idêntico aos Correios, PETROBRÁS e a
40. própria EMBRAPA, que são empregados públicos, e essa empresa foi criada para fazer
41. gestão pública de pessoal e fazer uma interligação de gestão com todos os Hospitais
42. Universitários de tal forma que eles venham a trabalhar com a rede de ensino e pesquisa.
43. Foi criada a EBSEPH e, pela autonomia universitária, cabe a cada Instituição fazer sua
44. adesão em um primeiro momento e a partir desta adesão se deflagra um conjunto de ações
45. que culminam na assinatura de um contrato de parceria entre a Universidade e esta
46. empresa, para que ela passasse a fazer a gestão de pessoas e todo o gerenciamento do
47. funcionamento administrativo do hospital, mantida a autonomia universitária, prerrogativa

A.

  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO/CONDIR – ATA Nº03/2014 – FLS. 2 de 04

48. da Universidade manter políticas acadêmicas para os hospitais universitários. O Conselho  
49. Universitário acabou fazendo esta aprovação em novembro de 2012 e quando ele assumiu  
50. a Administração já estava definida esta adesão e o que havia sido feito daquela data até o  
51. presente momento foi participar junto com a EBSEH no chamado diagnóstico do  
52. Hospital Escola que visa estabelecer as funções que o hospital deve ter e o número de  
53. trabalhadores adequado para que estas funções viessem a existir. A intenção da Gestão não  
54. era contratualizar com o Hospital daquele tamanho que havia recebido, 112 leitos, porque  
55. até 200 leitos o hospital é considerado de pequeno porte e acima dos 200 leitos o hospital  
56. passa a ser de médio porte e todos os valores contratualizados com o SUS são superiores e  
57. o tipo de serviço de especialidades que pode ofertar passa a ser outro, permitindo expandir  
58. também as Residências Médicas e outros cursos de pós-graduação na Área da Saúde. Disse  
59. que havia sido feito um esforço muito grande com recursos da Universidade, para ampliar  
60. o número de leitos e neste ano haviam sido inaugurados 55 novos leitos, sendo que  
61. atualmente já contávamos com 157 leitos ofertados e a contratualização seria feita para  
62. 209 leitos. Na semana seguinte já estariam inaugurando mais 9 ou 12 leitos. Em 2015 serão  
63. mais 48 novos leitos. Isso impactaria substancialmente no Sistema de Saúde de Pelotas.  
64. Naquele mesmo dia estava sendo divulgada uma matéria no Diário Popular sobre o  
65. esvaziamento dos corredores do Pronto Socorro de Pelotas. Na verdade o grande motivo  
66. deste esvaziamento eram os nossos 55 leitos novos. No próximo ano nossa capacidade  
67. estaria bem próxima do ideal que é de três leitos para cada mil habitantes. O novo  
68. dimensionamento de leitos levou a fazer um dimensionamento de pessoal e isso remeteria  
69. a fazer a rescisão dos 650 cargos, que compreendiam 150 cargos de áreas de apoio, que  
70. seriam terceirizadas. Os 500 cargos restantes seriam das áreas que serão concursadas e  
71. todos estavam cientes e se preparando para isto. Havia conseguido contratualizar para  
72. 1.011 novas vagas entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, advogados,  
73. administrativos, entre outros cargos, e esta era uma expectativa que não existe em outro  
74. setor em Pelotas. Isso iria acontecer a partir de janeiro de 2015, pela força da Lei Eleitoral.  
75. Relatou que, pela experiência de outras universidades, o tempo entre lançamento de edital  
76. e a nomeação dos classificados se dava em torno de cinco meses e meio. No início do  
77. segundo semestre de 2015 se iniciará esta substituição. A expectativa que tinham era de  
78. que vários dos antigos funcionários pudessem ser aprovados para aproveitarem sua  
79. experiência, pelo tempo de trabalho destes servidores. Com a assinatura do contrato a  
80. Universidade pôde dar sequência à construção do HE da UFPel, em frente à Estação  
81. Rodoviária de Pelotas, para 360 leitos. Na semana seguinte seria assinado o Edital da  
82. construção de um bloco, que seria o bloco nº 3, referente à Oncologia. Este bloco estava  
83. orçado em dezessete milhões. Quando chegarem ao funcionamento pleno, que espera que  
84. ocorra daqui a quatro anos, o número de servidores concursados deverá ser acrescido de  
85. mais 1.100 servidores, perfazendo um total de 2.111 servidores. O plano de cargos e  
86. salários da EBSEH possui alguns valores superiores ao da Universidade, por ser uma  
87. empresa pública de direito privado que, para a remuneração, leva em conta o mercado e em  
88. Pelotas sem dúvida a melhor remuneração na Área da Saúde será o Hospital Escola. Disse  
89. ainda que a Universidade repassa por mês recursos na ordem de um milhão de Reais para o  
90. Hospital e estes recursos poderiam ser repassados para atividades acadêmicas da UFPel.  
91. Dando um exemplo, a Universidade repassa R\$14.000.000,00 por ano para o Hospital e  
92. está pleiteando R\$ 13.000.000,00 para a construção do Ginásio para a ESEF. Logo, esta  
93. adesão à EBSEH estará também impactando positivamente para outras Unidades da  
94. Universidade, pois este recurso que é gasto anualmente com o Hospital será repassado para  
95. melhorias nas Unidades. A conselheira Regia Maria perguntou sobre o andamento da  
96. construção da Casa de Estudantes. O senhor presidente respondeu que na última edição do

A.

  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO/CONDIR – ATA Nº03/2014 – FLS. 3 de 04

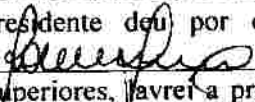
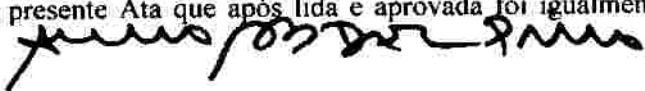
97. Jornal da UFPel estava o projeto da Casa e já havia sido lançado o Edital para a  
98. construção. Frisou que há muito tempo a casa estava instalada em uma casa alugada e é  
99. ocupada por 92 estudantes. A grande demanda da Universidade era por uma área estudantil  
100. e com a expansão em função do REUNI temos atualmente na Universidade 17000 alunos.  
101. Com a política de cotas, 50% das vagas são destinadas a cotistas. É algo muito grave a  
102. situação atual. Tinha como proposta de campanha ofertar cerca de 10% das vagas de  
103. graduação em moradia estudantil. Foi feito concurso no ano passado para Engenheiros e  
104. Arquitetos e foi montada uma equipe específica para montar um projeto de moradia  
105. estudantil que acabou resultando em um condomínio estudantil universitário e esta foi a  
106. solução que a área técnica encontrou. Temos mais de 22000 metros quadrados livre no  
107. quarteirão que compreende as Ruas Santos Dumont, Conde de Porto Alegre, Osório e  
108. Benjamim Constant. Espaço nobre da cidade. Este condomínio terá seis blocos de seis  
109. andares com acessibilidade universal. Apartamento para três estudantes, com quarto, sala,  
110. cozinha e banheiro. Cada andar tem uma sala de estudos para 50 alunos, com 50  
111. computadores. Restaurante Universitário com capacidade de 1.600 refeições por hora,  
112. mais uma área de convivência com churrasqueira e cancha poliesportiva e área de lazer,  
113. com pista de ciclismo. Estavam licitando os projetos executivos para poderem fazer  
114. licitação da obra. Orçamento em torno de setenta milhões de Reais. Temos atualmente  
115. quatorze mil estudantes na graduação e só neste condomínio 1332 vagas previstas e temos  
116. ainda a ideia e a possibilidade de fazer outra casa no Capão do Leão, por ser uma área  
117. grande e para dar vida ao Campus. Trabalharam a pleno em um ritmo muito intenso entre  
118. concursos, projetos e licitações dentro de um ano e nove meses. O objetivo é conseguir  
119. inaugurar um bloco no próximo ano, abrigando 280 moradores. Iniciaríamos pelos blocos de  
120. moradia e deixariam a construção do restaurante para o final. Existe ainda um projeto  
121. pronto de restaurante para o campus do Anglo. A seguir, passou ao Item 02:  
122. DESIGNAÇÃO DE AUDITOR INTERNO. O nosso Auditor Interno Elias Vieira  
123. solicitou a sua exoneração do cargo. Apresentou memorando em 03 de outubro de  
124. 2014 encaminhado ao Reitor e presidente do CONDIR. Nossa Auditoria vinha  
125. tendo uma demanda muito grande, porque todas as recomendações, acórdãos e  
126. determinações tanto do TCU como da CGU passam por dentro da Auditoria e  
127. temos equipes da CGU e TCU que trabalham periodicamente na Universidade.  
128. Temos um passivo muito grande e todos os projetos da Universidade de 2005 até o  
129. presente momento não tinham suas prestações de contas analisadas pela  
130. Universidade e temos um cronograma a cumprir com o Ministério Público para dar  
131. conta desta prestação de contas. O volume de recursos que estavam sendo  
132. analisados pela Universidade desde 2005, superam duzentos milhões de Reais. Foi  
133. uma tarefa muito grande e conseguimos inclusive neste ano, junto ao Ministério de  
134. Educação, três vagas para Auditoria Interna, tendo a possibilidade de nomear três  
135. Auditores. Estaremos, a princípio, nomeando um Auditor do concurso do IFSul e  
136. vamos aceitar um pedido de redistribuição, dando uma vaga para IF de Farroupilha,  
137. para aumentar nosso contingente de trabalhadores. Atendendo a exoneração do Sr.  
138. Elias Vieira, para sua substituição, estava apresentando ao CONDIR um servidor da  
139. UNIPAMPA onde ocupa cargo de Auditor. O Auditor chefe tem que ser aprovado  
140. pelo CONDIR e pela CGU. Apresentou o nome de Carlos Arthur Saldanha Dias,  
141. que tem o cargo de Auditor desde 2011 e tem prestado assessoramento aos cursos  
142. superiores na UNIPAMPA e tem uma qualificação muito grande de cursos feitos na  
143. área de Tecnologia e Desenvolvimento em Massa e Controle Público, Auditoria de  
144.  
145.

\* .



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO/CONDIR – ATA Nº03/2014 – FLS. 4 de 04

146. Folha de Pagamento; Curso de Licitações e Contratações e Gestão Pública. Enfim,  
147. um currículo muito interessante. Ele se dispôs a assumir esta tarefa. Nossa ideia é  
148. que ele possa substituir o Elias, que assumiu o compromisso de permanecer no  
149. cargo até a efetiva nomeação do seu substituto que pressupõe inclusive a aprovação  
150. da CGU por parte de Brasília. Temos de enviar esta ata junto com o currículo do  
151. indicado para a CGU, em Porto Alegre, que após analisar e aprovar nossa indicação,  
152. encaminha para a Controladoria Geral da União em Brasília. Aprovado o nome ele  
153. é publicado no Diário Oficial da União. O nome apresentado foi aprovado por  
154. unanimidade no Conselho Diretor. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o senhor  
155. presidente deu por encerrada a reunião às onze horas e quinze minutos e eu  
156.  Roseméri Gomes Gonçalves, secretária dos Conselhos  
157. Superiores, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada foi igualmente assinada pelo  
158. senhor presidente.   
159.